

**RELATÓRIO ANUAL – EXERCÍCIO 2017**

O Comitê de Investimento, composto pelos membros Arnaldo Costa, Silvia Meneghel e Willian Anderson Barreto, se reuniram na data de 26 de janeiro de 2018, para elaboração e aprovação do relatório anual exercício 2017.

A rentabilidade acumulada no exercício de 2017 foi de 11,632% frente a uma meta atuarial de 8,191%. O alcance da meta é resultado da política adotada por este comitê, com baixa exposição em fundos de alta volatilidade e risco, na melhora nos indicadores econômicos alcançados ao longo deste exercício, queda da inflação e ligeiro crescimento econômico. O Comitê de Investimento foi cauteloso quanto a exposição dos fundos, mantendo seu perfil conservador, ao aplicar em fundos de menor volatilidade e risco, em especial IDKA 2ª, CDI e IRFM-1. O atraso no recebimento das contribuições previdenciárias, regularizada apenas em novembro de 2017, também desfavoreceu a busca por fundos de maior retorno, por exigir maior liquidez nos ativos. Como resultado, a Carteira do SUMPREV diminuiu a concentração em fundos com “duration” de médio e longo prazo, em especial devido às incertezas do mercado com o cenário político nacional.

Destacamos ainda, que o fundo se manteve enquadrado na Política de Investimento do SUMPREV bem como da legislação vigente e que todas as instituições financeiras compostas em nossa carteira encontram-se devidamente credenciadas.

Os membros do Comitê de Investimento se reuniram ao longo de todo o exercício, acompanhando o comportamento de nossa carteira, sugerindo fundos para aplicação e resgate, com o objetivo no alcance da meta atuarial. Em nosso sítio oficial, há a publicação de todas as atas das reuniões realizadas.

Compõe o referido relatório, Panorama Econômico do Exercício 2017 e dados auferidos do respectivo exercício.

Panorama Econômico 2017

A inflação de 2016, de 6,43% (INPC), não se repetiu em 2017, onde o INPC fechou em 2,067%. A taxa de juros da economia também sofreu considerável queda, passando de 13,75% a.a. para 7,00% a.a. ao final do exercício. Apesar da melhoria nestes indicadores econômicos, o produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, após dois anos consecutivos de queda, teve ligeira recuperação, com estimativa de crescimento de apenas 1%. Apenas em março de 2018 serão divulgados os resultados finais quanto ao crescimento do PIB do ano anterior.

No mercado de trabalho, o Brasil encerrou 2017 com mais demissões do que contratações, segundo dados do CAGED, acumulando um resultado negativo de 28 mil vagas. Apesar deste resultado, o saldo ainda é melhor que o alcançado em 2016, onde se verificou um encerramento de 1,3 milhão de postos de trabalho.

Quanto à Balança Comercial, o superávit de dezembro foi de US\$ 5 bilhões, o que elevou o saldo acumulado no ano para US\$ 67 bilhões, o mais alto já registrado.

Nas contas públicas, a previsão do Governo Federal é de déficit primário abaixo de R\$ 130 bilhões em 2017, valor este melhor que a meta fiscal prevista para o exercício de R\$ 159 bilhões.

No setor externo, na zona do euro, a inflação do consumidor, que tinha atingido a marca anual de 1,5% em novembro, recuou para 1,4% em dezembro, conforme a primeira estimativa da agência Eurostat. Já o PMI industrial de dezembro ao atingir os 58,1 pontos, indicou que a economia da zona do euro teve o crescimento mais forte em quase sete anos, por conta da aceleração das atividades da indústria e dos serviços.

Nos EUA, as encomendas de bens duráveis cresceram 1,3% em novembro, sobre o mês anterior, mas a criação de novas vagas de trabalho no setor não-rural decepcionou. Enquanto a expectativa era da criação de 190 mil novas vagas, a economia americana abriu 148 mil, com a taxa de desemprego se mantendo em 4,1%.

Abaixo apresentamos os dados auferidos neste último exercício, no acumulado mensal, por fundo, a composição de nossa carteira e os limites estabelecidos pelas Resoluções 3922/2010, 4392/2014 e 4604/2017. Destacamos que os valores apresentados não consideram as aplicações e saldos em contas de taxa de administração, para uso exclusivo do custeio do Fundo de Previdência Social do Município de Sumaré.



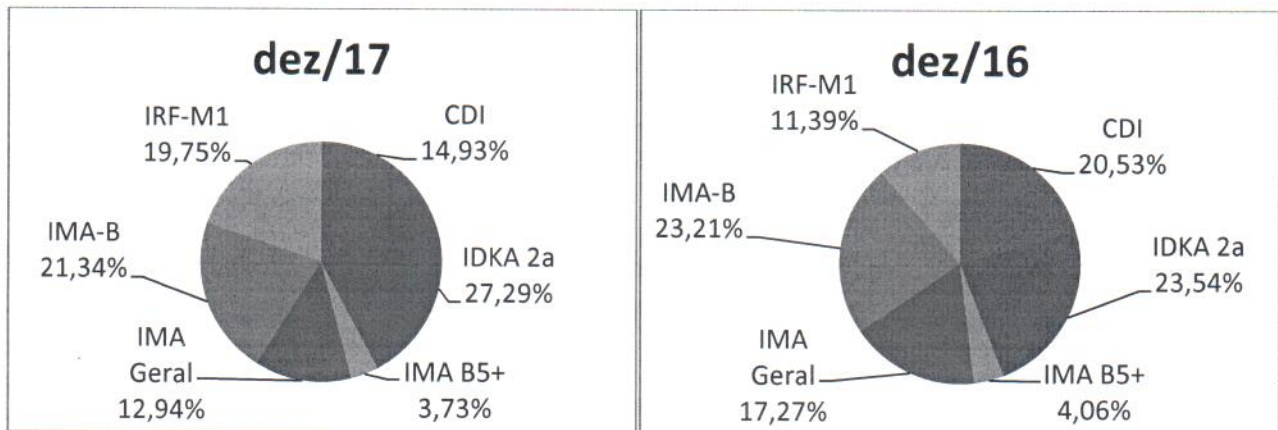
Rendimento Mensal 2017

Mês	Saldo Inicial	Aplicação	Resgate	Rent.	Saldo Final	Rend.	Meta	Alcance Meta
jan-17	76.284.842,19	776.194,93	1.336.847,08	1.090.339,60	76.814.529,64	1,440%	0,909%	158,438%
fev-17	76.814.529,64	-	1.303.872,09	1.595.232,13	77.105.889,68	2,113%	0,728%	290,222%
mar-17	77.105.889,68	2.543.892,63	1.320.070,59	893.191,29	79.222.903,01	1,140%	0,808%	141,071%
abr-17	79.222.903,01	1.275.178,71	1.245.691,19	298.787,70	79.551.178,23	0,377%	0,567%	66,475%
mai-17	79.551.178,23	1.272.692,48	1.317.865,20	19.786,58	79.525.792,09	0,025%	0,849%	2,933%
jun-17	79.525.792,09	11.043,68	1.345.992,57	443.194,91	78.634.038,11	0,567%	0,185%	305,897%
jul-17	78.634.038,11	1.340.963,78	631.046,98	1.919.489,18	81.077.822,04	2,185%	0,658%	332,316%
ago-17	81.077.822,04	1.242.064,94	1.328.357,33	841.439,05	81.832.968,70	1,039%	0,457%	227,530%
set-17	81.832.968,70	1.264.357,42	1.429.557,32	950.601,50	82.618.370,30	1,164%	0,467%	249,430%
out-17	82.618.370,30	8.430.001,40	3.087.333,60	252.169,52	88.213.207,62	0,287%	0,859%	33,391%
nov-17	88.213.207,62	8.106.248,51	5.725.406,53	16.492,92	90.610.542,52	0,018%	0,668%	2,727%
dez-17	90.610.542,52	4.476.529,61	2.463.782,62	675.537,01	93.298.826,52	0,729%	0,748%	97,502%
Total	76.284.842,19	30.739.168,09	22.535.823,10	8.996.261,39	93.298.826,52	11,632%	8,191%	142,016%

Rendimento por Fundo 2017

Mês	Saldo Inicial	Aplicação	Resgate	Rent.	Saldo Final	Rend.	Meta
BB IDKA 2a	3.322.999,78	6.293.155,09	-	843.117,19	10.459.272,06	11,708%	8,191%
BB IMA Geral	185.660,06	-	27.647,11	21.328,75	179.341,70	12,727%	8,191%
BB IMA-B	4.365.300,07	890.975,40	890.975,40	541.643,47	4.906.943,54	12,408%	8,191%
BB IRF-M1	6.780.156,50	7.608.960,85	-	763.250,12	15.152.367,47	10,561%	8,191%
BB Perfil DI	6.451.300,52	13.361.394,47	8.515.416,48	802.857,76	11.967.260,09	8,001%	8,191%
Caixa IDKA IPCA 2a	14.634.798,80	29.906,99	1.429.557,32	1.769.411,59	15.004.560,06	12,341%	8,191%
Caixa IMA B5+	3.098.664,30	-	-	385.401,40	3.484.065,70	12,438%	8,191%
Caixa IMA Geral	12.988.217,41	-	2.538.114,67	1.447.741,86	11.897.844,60	12,638%	8,191%
Caixa IMA-B	12.606.549,53	-	2.806,23	1.581.871,96	14.185.615,26	12,550%	8,191%
Caixa IRF-M1	1.911.082,83	2.554.775,29	1.336.847,08	146.715,97	3.275.727,01	10,596%	8,191%
Novo Brasil IMA-B	730.323,79	-	-	90.260,58	820.584,37	12,359%	8,191%
Caixa Ref. DI	9.209.788,60	-	7.794.458,81	602.660,74	1.965.244,66	9,296%	8,191%
Total	76.284.842,19	30.739.168,09	22.535.823,10	8.996.261,39	93.298.826,52	11,632%	8,191%

[Handwritten signature]

**Composição Fundos 2017**

Rótulos de Linha	Soma de PL
Art. 7º, Inciso I, "b"	78.545.737,40
Art. 7º, Inciso III	820.584,37
Art. 7º, Inciso IV	13.932.504,75
Total Geral	93.298.826,52

Sumaré, 26 de janeiro de 2018.

Arnaldo Costa

Willian Barreto

Silvia Meneghel

Para
Superintendência Previdenciária
Sra. Roseli Alves Silveira

Anexo ao presente PMS, fls. 155 a 157 cópia da ata do Comitê de Investimentos de 26/01/2018, às fls.158 a 160 (item e) cópia do parecer do Conselho Fiscal referente exercício de 2017, às fls. 161 a 163 relatório anual de investimento referente exercício de 2017.

Segue para análise, ciência e demais providências junto ao conselho.
Após torne para publicação.


Silvia Meneghel

Secretária Comitê de Investimentos

ao Conselho Administrativo
para ciência.
Pautar para a próxima reunião.
Sem prev. 27/04/18


Roseli Alves Silveira
Superintendente Previdenciária

CIENTE:



Eduardo de Moura
Regiane de Aguiar



Andréia M. Silva


Willian Adson Bando